

Cooperativas pedem central

As cooperativas habitacionais estão pedindo ao GDF a criação de uma Central de Atendimento às Cooperativas de Águas Claras, a utilização de critérios específicos para o financiamento da nova área habitacional e aplicação dos recursos auferidos com a venda das projeções em infra-estrutura. O presidente da Casa Fibra e da Organização das Cooperativas do DF, Ronaldo Seggiaro, afirma que "Águas Claras e o metrô são irreversíveis", e prevê o início das construções dos primeiros prédios em seis meses e a inauguração em dois anos.

Segundo Seggiaro, existe um "desencontro" nas informações

entre as cooperativas e o GDF, o que poderia ser solucionado, segundo ele, com a criação de uma Central de Atendimento. "Estamos aplicando Cr\$ 200 bilhões por mês em Águas Claras", lembra o presidente da OCDF. Ele afirma que os critérios para o financiamento de Águas Claras devem ser reavaliados pela Caixa Econômica Federal: "Não é a mesma coisa que construir casas ou edifícios isolados; estamos tratando de uma cidade com elevado padrão de vida, uma cidade para o terceiro milênio", justifica, lembrando que os recursos do IPMF poderão ajudar no financiamento de Águas Claras. Seggiaro contesta a tese de que as cooperativas não têm recursos para arcar com os preços das projeções: "A classe média sempre pagou todas as contas do Brasil; e não seria agora que deixaria de pagar as suas próprias contas", afirma.